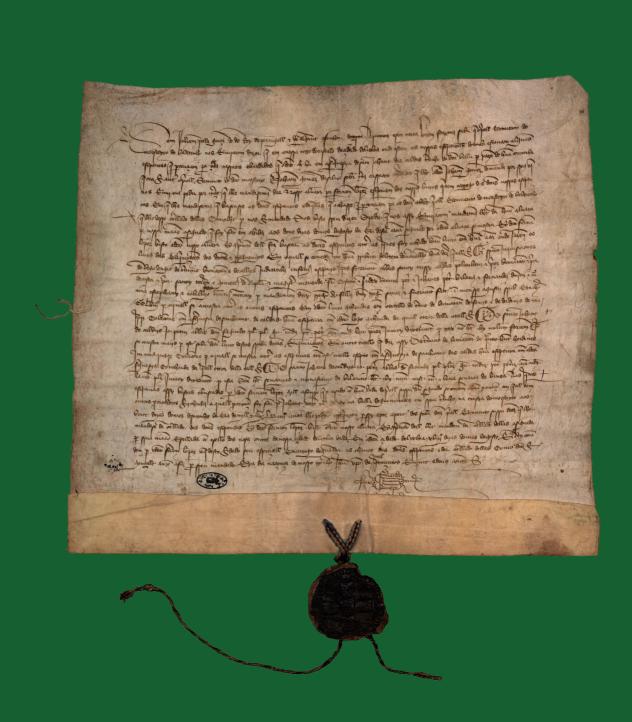
FRAGMENTA HISTORICA 6 REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS HISTÓRICOS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



SUMÁRIO

Imagem da capa: Portugal e a vulgarização da datação do ano pelo modo corrente, p. 11 João Alves Dias

ESTUDOS

As capelas do rei D. Dinis, p. 15 Saul António Gomes

MONUMENTA HISTORICA

Inês Olaia, Sandra M. G. Pinto, Diana Martins, Pedro Pinto, Carlos Silva Moura, Ana Pereira Ferreira, Duarte de Babo Marinho, Maria Teresa Morujão Novais de Oliveira, Ricardo Seabra, João Pedro Vieira, Roberto Fiorentini, João Costa, Miguel Rodrigues Lourenço, Leonor Dias Garcia, Miguel Portela, André Caracol Teixeira

Demarcação dos termos de Aguiar da Beira e Sernancelhe (1266), p. 51

Instrumento de sentença dado pelos almotacés de Leiria sobre as águas de uns moinhos (1286), p. 53

Apresentação de propriedades em Gradiz (1288), p. 55

Sentença de contenda entre o mosteiro de São João de Tarouca e o concelho de Aguiar sobre herdamentos disputados por ambos (1289), p. 57

Transcrições e resumos seiscentistas de fragmentos originais da chancelaria de D. Afonso IV, entretanto desaparecidos (1325-1327), p. 59

Correição de Pero Domingues em Castro Marim sobre a eleição de um procurador e escrivão da câmara (1343), p. 73

Inventário dos bens de João Freire (1377), p. 77

Demarcação dos termos dos concelhos de Manteigas e Gouveia (1387-1484), p. 81

Sentença da rainha D. Filipa sobre as obras da muralha de Alenquer (1405), p. 85

Inventário dos bens que ficaram por falecimento de Vasco Martins da Cunha, senhor de Tábua (1407), p. 89

Carta de aquantiamento de Diogo Álvares (1409), p. 95

Instrumento de protesto do prior de Santa Cruz de Coimbra (1436), p. 97

Carta do infante D. Pedro para D. Álvaro, conde de Barcelos, sobre a libertação do infante D. Fernando (1440), p. 99

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos (1448), p. 101

Carta de D. Afonso V à câmara de Bragança, notificando-lhes a cedência do governo do reino feita pelo infante D. Pedro (1448), p. 105

Traslado de carta de D. Afonso V com a resposta a agravos enviados à corte pela câmara de Loulé (1448), p. 109

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora sobre os procuradores enviados à corte (1448), p. 113

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a um capítulo apresentado (1448), p. 115

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a vários capítulos apresentados (1449), p. 117

Carta consolatória para Isabel de Urgel [1455-1469], p. 121

Instrumento de nomeação de terceira pessoa em emprazamento de casas que o mosteiro de S. Vicente de Fora tem na judiaria de Alfama (1462), p. 125

Alvará de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães, sobre o título de marquês (1463), p. 129

Carta de instrução de D. Afonso V a D. João Fernandes da Silveira em Castela (1465), p. 131

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1466), p. 135

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre o casamento da Excelente Senhora (1467), p. 137

Carta de instrução do conde D. Álvaro a João de Porras (1468), p. 139

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre a ida de Castela (1468), p. 141

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos apresentados em 1449 (1469), p. 145

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1470), p. 151

Capitulações dos reis de Castela para o contrato de casamento de D. Afonso V [1470-1472], p. 153

Carta de Fernão de Pulgar ao rei D. Afonso V sobre a entrada deste em Castela [1474-1475], p. 157

Carta de Vasco Queimado ao príncipe D. João [1477-1478], p. 161

Indemnização paga por João da Silva a Garcia Ferreira por derrubar moinhos na Ribeira de Ulme (1479), p. 163

Regimento de D. Afonso V a Fernão de Valadares sobre o que haveria de fazer em Lisboa (1480), p. 165

Carta de D. Martinho de Ataíde, conde de Atouguia, ao duque de Bragança [1482-1483], p. 167

Oração de Lopo da Fonseca a D. João II aquando da sua entrada em Lisboa [1484-1485], p. 169

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre a guerra em África (1488), p. 171

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 173

Carta de D. João II à câmara de Évora sobre o cerco da fortaleza da Graciosa (1489), p. 175

Segunda carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 177

Carta de conversão de Afonso Rodrigues (1492), p. 179

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1496), p. 181 Carta do porteiro dos contos de Alenquer a D. Manuel [1496-1514], p. 183 Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 185 Segunda carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 187

Instrumento de protesto do convento de Nossa Senhora de Graça de Lisboa sobre o lugar que deveriam ocupar numa procissão (1498), p. 189

Carta de D. Manuel I a D. Isabel, a católica, sobre a expulsão dos hereges (1498), p. 191

Carta do duque de Bragança ao rei Fernando de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 193

Carta da rainha D. Leonor aos reis católicos de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 195

Carta de D. Manuel I ao secretário dos reis católicos sobre a compra de prata para a armada da Índia (1499), p. 197

Carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei para África (1500), p. 199

Segunda carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei D. Manuel I para África (1500), p. 201

Carta de Rui de Sande a D. Manuel I sobre o seu casamento com Maria de Aragão (1500), p. 203

Arrematação de casas em Miragaia por Lopo Rebelo (1501), p. 207

Tombo dos bens das capelas de D. Pedro de Meneses e de sua filha D. Leonor de Meneses, instituídas no mosteiro de Santo Agostinho da vila de Santarém (1506), p. 211

Tombo dos bens do concelho de Beja (1509-[1541]), p. 295

Mantimento atribuído no casamento aos servidores da casa real, cavaleiros e escudeiros (séc. XVI), p. 307

Recibo do almoxarife do armazém de Goa relativo à entrega de certas armas (1523), p. 311

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre a entrada de Carlos V em Sevilha (1526), p. 313

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o casamento de Carlos V com D. Isabel (1526), p. 315

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o baptismo do príncipe D. Afonso (1526), p. 323

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o imperador Carlos V (1526), p. 325

Carta do marguês de Vila Real ao imperador Carlos V (1528), p. 327

Lembrança do terramoto que houve em Portugal (1531), p. 329

Descrição da orla costeira de Portugal por Gonçalo de Oliveira (1532), p. 331

Carta do marquês de Vila Real a Thomas Cromwell intercedendo por um seu apaniguado (1534), p. 335

Mandado de Bartolomeu de Paiva relativo à encadernação das crónicas que andavam na guarda-roupa do rei (1534), p. 337

Lettera di anonimo a papa Paolo III Farnese in Roma [1534-1540], p. 339

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1534-1549], p. 343

Carta de procuração do marquês de Vila Real ao conde da Castanheira para jurar por ele o príncipe D. Manuel como herdeiro do rei (1535), p. 347

Apontamentos de António Carneiro sobre a morte do rei D. Manuel I [c. 1537], p. 349

Carta de Miguel de Sousa a Nuno de Sousa sobre a cheia que ocorrera em Lisboa (1539), p. 351

Carta de D. João III autorizando que João Rodrigues de Sá de Meneses obrigasse certas casas na Rua Nova (1541), p. 353

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1545], p. 355

Rol da gente cortesã em Almeirim (1545), p. 359

Carta de D. João III de perdão a Manuel Varela, que trouxera cartas do rei do Congo (1550), p. 371

Carta de Baltasar Colaço Soeiro sobre a trasladação das ossadas do rei D. Manuel I (1551), p. 373

Apontamentos das perguntas a fazer no caso do levantamento popular que julgou em estátua o feitor da alfândega de Viana em imitação dos procedimentos inquisitoriais (1552), p. 381

Relato da entrada em Portugal da princesa D. Joana por ocasião do seu casamento com o príncipe D. João (1552), p. 385

Relato da entrada da princesa D. Joana em Portugal [1552], p. 391

Relato da morte do príncipe D. João, filho de D. João III [1554], p. 395

Carta de Filipe Fialho sobre Diogo de Sá e sua família (1554), p. 397

Relato do regresso a Castela da princesa D. Joana, viúva do príncipe D. João [1554], p. 399

Lista das pessoas que pedem comendas [1557], p. 401

Lista das pessoas que pedem remuneração pelos seus serviços à coroa [1557], p. 405

Relato da viagem da infanta D. Maria, filha de D. Manuel I, até Badajoz, onde se encontrou com a sua mãe e tia [c. 1558], p. 413

Testamento de Aleixo de Sousa Chichorro (1560), p. 417

Carta de Álvaro Mendes para o rei de Portugal sobre o comércio da Índia [c. 1568-1569], p. 425

Carta sobre a expedição de Francisco Barreto ao Monomotapa [1569], p. 429

Carta a D. Sebastião sobre o comércio da Índia [c. 1570], p. 433

Carta de D. Francisco Mascarenhas armando cavaleiro a Francisco Rodrigues pelos seus serviços em Chaul e Baçaim (1571), p. 437

Traslado do contrato que o governador da Índia fez com a cidade de Goa para acudir a Malaca (1575), p. 441

Processo contra António Achis, criado de António Ribeiro, solicitador da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (1577), p. 445

Carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 449

Segunda carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 453

Testamento de Duarte de Castro do Rio (1582), p. 455

Memorial anónimo de queixas contra Matias de Albuquerque, vice-rei da Índia (c. 1593), p. 463

Carta de Gaspar Leite da Fonseca a Gaspar de Melo de Sampaio enviando certidão dos seus serviços em Pate, Melinde, Queixome, Chaul e Cananor (1621), p. 469

Alvará em favor de João Delgado Figueira, inquisidor de Goa (1626), p. 487

Descrição da fortaleza de Malaca por D. Gonçalo da Silva, bispo de Malaca [1627], p. 489

Carta de Fernão de Cron a Domingos de Moura sobre o envio do corpo do defunto Garcia de Melo de Madrid para Lisboa (1632), p. 493

Certidão de Sebastião Godinho Gonçalves sobre o que se passara a bordo do navio que ia para Macaçar (1642), p. 495

Medição e demarcação do reguengo de Azurara, termo da cidade do Porto (1648), p. 497

Carta do inquisidor Jerónimo Soares sobre a suspensão do Tribunal do Santo Ofício (1675), p. 501

Carta de alforria concedida por Paulo Freme da Silva ao seu escravo João (1686), p. 507

Devassa sobre o procedimento de António Machado de Brito no estreito de Ormuz (1693), p. 509

Testamento de Manuel Vaz Perestrelo, secretário da Inquisição de Évora (1692), p. 541

Contrato que fez a Santa Casa da Misericórdia de Maiorga com o capitão João Luís Pereira para a construção de uma casa para albergar passageiros (1718), p. 545

Carta do conde da Ericeira a D. Luís da Cunha dando-lhe notícias da Ásia (1742), p. 549

Testamento do pintor José Gonçalves Soares (1750), p. 553

Breve do papa Bento XIV que atribui privilégios especiais à biblioteca do convento de Mafra (1754), p. 557

Contrato e obrigação que fez António Joaquim de Freitas para executar a obra da capela-mor, sacristia e casa da residência do pároco de Souselas (1756), p. 563

Escritura de fiança de José Luís de Sousa para ser assistente no correio de Carvalhos (Porto de Mós) (1818), p. 569

Escritura de uma sociedade com vista à instalação de uma fábrica de sabão em Alcobaça (1879), p. 571

LISBOA 2018

CARTA DE D. DIOGO DE MENESES A PERO DE MENDONÇA FURTADO, CAPITÃO DE CHAUL (1578)

Transcrição de Pedro Pinto CEH – UNL; CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa

Resumo

1578, Goa, abril, 16

Carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul, sobre as necessidades financeiras do Estado da Índia.

Abstract

1578, Goa, 16 April

Letter from Dom Diogo de Meneses to Pero de Mendonça Furtado, captain of Chaul, about the financial needs in the State of India.

Bragança, Arquivo Distrital de Bragança, Casa de S. Payo, Caixa 9, Goa, Pasta 72-1.

© Fragmenta Historica 6 (2018), (449-451). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344



¹Documento

Sennhor

Notorias serão a Vosa merçe as neçesidades com que tomei a gouernamça deste Estado sem auer Remdimemto nenhum dele pera poder suprir as armadas ordinarias nem as neçesidades que nouamente sobreuierão as fortalezas dele asi do canara como salçete E bardes como Vosa merçe sabe E o que me mais Carregua he o socoRo de mallaca E çeilão que traguo amtre as mãos sem poder achar Remedio pera comprir com esta obriguação tão neçesaria pelo que me foi forçado alem de estar empenhado com muitas diuidas d emprestimos nesta çidade faze lo tambem nesa de chaull a algumas pesoas que muito Bem podem enprestar E escusarem dar opresão ao pouo em tal tempo pelo que asemtei escreuer lhe a cada hum por si fazemdo lhe saber a neçesidade em que estou & pedir lhes a cada hum deles o seguimte,

- + a pero preto dez mil pardaos
- + a guaspar lopez simco mil pardaos
- + a amtonio de lião quinhemtos pardaos
- + a aluoro madeira quinhemtos pardaos
- + Roque tauares seisçemtos pardaos
- + framçisquo preto mil pardaos
- + guaspar Vaz quinhemtos pardaos
- + bertolameu Rabelo quinhemtos pardaos
- + Matheus de guomide quinhemtos pardaos
- + João Rodriguez trancoso quinhemtos pardaos
- + Jorge ferreira fialho quinhemtos pardaos
- + dominguos coRea Varelão quinhemtos pardaos
- + framcisquo pirez quinhentos pardaos
- + francisquo Mendes negrão seiscentos pardaos
- + amdre Correa damtas duzentos pardaos
- + João ferreira de bragua trezemtos pardaos

Como mais decraradamemte per suas cartas se pode ver nas quoais lhe decraro as necesidades em que estou Vosa merçe os mande chamar E lhas de a cada hum per si & depois de lidas lhe declare o seruiço que niso fazem a Sua Alteza em tal tempo & que He de calidade pera por ele se lhes fazerem merçes E eu em meu tempo os fauoreçer em tudo o que puder, porque todos os bons soçesos que daqui proçederem a eles se ficão deuemdo com todas as mais palauras com que Vosa merçe os poder obriguar pera que não dem escusas nem faltem das comtias que Cada hum leua em sua carta porque desas faço muita comta, saluo quamdo cada hum deles ofereçer tais neçesidades conhecidas per vosa merçe que lhe posa moderar alguma parte / [f. 1v] diso prometemdo lhe primeiro E ficamdo lhe de terem muito bons paguamentos de tudo o que emprestarem do primeiro Remdimento que ouuer em chaul asi de cauallos como dos direitos de fazemdas que eles apresemtarem E depois de tudo aRecadado se mandara caReguar em Reçeita ao feitor desa çidade com decraração que se lhes a de paguar tudo o que asi emprestarem do dito Remdimento como diguo de que se lhe pasara Conhecimento em forma na [sic] costas da carta de cada hum com o treslado da prouisão geral que com esta Vai pera se lhe fazer o dito paguamento & depois d aRecadado o dito dinheiro E caReguado em Reçeita ao feitor se emtreguara todo a pesoa que nomear dom leronimo mascarenhas pera o trazer em sua comp*anhi*a pera esta cidade de q*ue* lhe pasara conhecimemto Raso asinado pela dita pesoa E pelo dito dom leronimo per que se obriguem ambos a mandar lhe Conhecimento em forma do tisoureiro desta cidade a quem o a de emtreguar pera sua despesa, e E toda a Breuidade que nisto se poder dar he o que importa a este neguoçio E por esta causa ordenei mamdar la dom leronimo mascarenhas pera aludar a Vosa merce dizer as neçesidades

¹ Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., Álbum de Paleografia, Lisboa, Estampa, 1987.



que Ha pera cousa tão importante como he socorrer malaqua E çeilão com aluda de todas esas pesoas E trazer logo tudo nesta fusta em que Vai;

Não poso emcareser a Vosa merçe com mais palauras este neguoçio que fazer se com esta aluda sem ell Rei meu senhor ate o presemte ter cousa com que o posa fazer & estar em Risquo de se tudo perder per omde tenho por çerto com sua Deligemçia vir aqui o Remedio que espero em tempo que aproueite Noso sennhor sua muito manifica pesoa tenha sempre em sua guarda,

de guoa a 16 d abril de 578

lembro lhe que am de Vir a esa çidade coatro ou çimquo naos d ormuz com cauallos de que se espera auer de dereitos sete ou oito mil pardaos que se paguão logo em cheguamdo conforme ao custume desa çidade os coais me mamde loguo sem se fazer deles nenhuma despesa porque outros tamtos deixo de pedir emprestado por não dar opresão a mais gemte porque tudo isto He o mais que poso aver por outra parte Se neçesario pera este antretimento que Mando a malaca E çeilão por mais não poder,

dom leronimo como digo mamdo a esa çidade por aluda deste neguoçio ser mais graue E certeficar a todos de palaura as muitas neçesidades em que estou & a Rezão que todos tem de me aludarem pois o tem feito as pesoas de suas calidades moradores nesta çidade o que fara peramte vosa merçe depois que tiuer dito a cada hum o que lhe pareçer sobre este neguoçio aguazalhe Vosa merçe dom leronimo de maneira que fique ele comtemte pois o mando a este trabalho fora de sua profição E ele quis açertar Com voa Vomtade por saber que me da sua boa aluda nisto em aludar a Vosa merce / [f. 2] a gramlear eses homens com palauras porque tudo He neçesario E faz iso dom leronimo como digo com fazer prestes esta fusta em que vai com muita breuidade asi que por estas Rezõis E pola que tem com Vosa merçe Mereçe que todos lhe demos guosto neste Seruiço que faz que heu ao presemte tenho em muita Comta,

+ depois de ter esta escrita me derão huma sua com as nouas que lhe Vierão de Chaul de çima prazera a deus que comsertarão com as que luis d orta mamdar tudo esta asi muito bem feito de sua parte & ala por muito bem empreguado o trabalho E a despesa por que tudo se satisfara a seu tempo porque diso tenho muita lembrança E leuo muito gosto em Ver a deligençia que Vosa merçe niso poem E espero d ir em creçimento enquanto lhe deus der saude.,.

bem pode afirmar a eses homens principalmente a pero preto que no emprestimo que me fizerem esta o remedio desta tera porque não tenho ja outro abriguo por ter esguotado tudo e de damam nam me ujrem mais ao presemte que simquo mil pardaos por omde poderam uir ao estado em que fiquo temdo pera prouer malaqua seilão camdea e as fortalesas do canara e armadas que conpre ffazer em agosto pera a cousa camjnhar por bom camjnho e como isto se uja tam emportamte tudo encomendo ao senhor pero de mendonca pois nam tenho outrem que me alude senam elle

a) dom dioguo de meneses / [f. 2v]

Ao mujto magnifico Senhor ho Senhor Pero de mendoça furtado capitão de çhaul

Do capitão geral da India



